

Raio Laser

Desinteresse

Sem a presença de um camarote oficial no Carnaval deste ano, o governador Rui Costa (PT) não só deve perder espaço próprio para circular e se exibir na folia, como deixou desalojados vários políticos aliados que contavam com a ideia de acompanhá-lo e prestigiar sua liderança no circuito. A avaliação do grupo é que Rui Costa cada vez mais se afasta do contato com a população num momento em que o prefeito de Salvador, ACM Neto (DEM), anfitrião natural do evento, se esbaldou com foliões e assessores, empurrando ainda mais para o circuito seu candidato à própria sucessão, Bruno Reis (DEM), que, por conta da indefinição do governo estadual, está jogando sozinho para 2020.



Rui Costa

Camarote

No camarote montado no Circuito Osmar, no Campo Grande, a Câmara de Salvador vai marcar presença no Carnaval 2019, funcionando como um observatório da festa e um local de discussão para os próximos carnavais. O slogan "O Carnaval da Cidade passa por aqui" dá o tom à ambientação do espaço, que vai funcionar de domingo a terça, sempre a partir do meio-dia. No domingo, às 13h, as atividades no espaço começam com o lançamento da campanha de conscientização "Não tire a cor do Carnaval de uma criança", numa iniciativa da Comissão Provisória e Especial de Defesa da Criança e do Adolescente da Câmara, presidida pelo vereador Marcos Mendes (PSOL).

Observatório

Como explica o presidente da Casa, vereador Geraldo Júnior (SD), "o camarote tem uma importante função social, pois funciona como um observatório para que os vereadores e demais atores envolvidos discutam e avaliem a execução do Carnaval deste ano e a organização das próximas festas, tão importantes para a cidade, sobretudo pela movimentação do turismo e geração de emprego e renda".



Geraldo Júnior

Violência contra a mulher

A Comissão dos Direitos da Mulher da Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA) vai reforçar as campanhas de Enfrentamento à Violência contra a Mulher no Carnaval de Salvador. Esse será o primeiro Carnaval que a Lei Nº 13.718, que passa a criminalizar os atos de importunação sexual e divulgação de cenas de estupro, nudez, sexo e pornografia, estará em vigor. A pena é de 1 a 5 anos de prisão, se o ato não constituir crime mais grave. Com o mote "Se igual Não me importune não, viu!", a campanha levará para os principais órgãos da rede de atendimento e acolhimento às mulheres vítimas de violência, informações sobre a lei, através de um panfleto, com intuito de esclarecer os foliões.

Apresente seu projeto

A participação da sociedade civil organizada na elaboração de projetos de lei vai ganhar um impulso na Câmara de Salvador com o trabalho da Comissão Permanente de Legislação Participativa. O colegiado, presidido pelo vereador Edvaldo Brito (PSD), será instalado no próximo dia 11, às 9h, no Plenário Cosme de Farias. De modo diferente das outras comissões da Câmara, o caráter, o conteúdo e o campo temático das matérias submetidas à apreciação da Comissão Permanente de Legislação Participativa vão ficar na dependência de provocações externas, ou seja, dependerão das sugestões que lhe serão submetidas pelas associações civis.



Edvaldo Brito

Inidôneia

O Tribunal de Contas da União (TCU) declarou a construtora Queiroz Galvão inidôneia em decorrência de fraudes constatadas na licitação para construção da Refinaria do Paraná, a Repar. Com a decisão, a empresa não poderá contratar com o poder federal nos próximos três anos e nem poderá participar de obras que contem com recursos públicos. Esta é a terceira vez que a empresa é declarada inidôneia pela corte de contas.

Eu não quero ser amante. Quero casar na igreja, de véu e grinalda.

PARLAMENTAR REFERINDO-SE AO MESMO TEMPO AO DESEJO E À DIFICULDADE DE INTEGRAR À BASE DO GOVERNO JAIR BOLSONARO NO CONGRESSO.

Espiritivoal

A Fundação Dr. Jesus, entidade que atua há 27 anos no tratamento de dependentes químicos, organiza há dez anos o Espiritivoal. Segundo o deputado federal Sargento Isidório, "essa é uma festa diferente, irreverente, cheia do Espírito Santo, voltada para o público cristão, aberta a todos que queiram animação e união com Deus". Já o deputado estadual Isidório Filho, do Avante, que dirigiu por muitos anos a Fundação e coordenou a festa, diz que a proposta da atividade é reunir ex-dependentes químicos e seus familiares "para fazê-los cantar, brincar, dançar e, principalmente, cultuar a Deus, evitando a violência, que é típica dos circuitos oficiais da festa".

Bloco do Galo

Na celebração dos seus 10 anos na Mudança do Garcia, no Carnaval de Salvador, o Bloco do Galo presta homenagem aos 60 anos da Revolução Cubana e defenderá no tradicional desfile da segunda-feira (4) a liberdade do ex-presidente Lula. Patrono do Bloco, o deputado Marcelino Galo (PT) destaca que a irreverência e o protesto são marcas do agrupamento carnavalesco, que sempre homenageia personalidades e figuras históricas da esquerda mundial, como Frida, Mandela, Paulo Freire, Karl Marx, Lênin, Lula. Neste carnaval, personagens que foram importantes para Revolução Cubana serão lembrados no desfile, como Fidel Castro, Che Guevara e Camilo Cienfuegos.

Sebo nas Canelas

O deputado estadual Jacó (PT) também coloca o seu bloco na rua na segunda de Carnaval (04). O "Sebo nas Canelas contra o Fascismo - Lula Livre" estreia na Mudança do Garcia com o bloco de 150 integrantes. Reunir a militância dos movimentos sociais, do Partido dos Trabalhadores e de outros partidos de esquerda, como forma de não deixar dispersar o lastro construído até momento, é um dos objetivos do bloco em seu primeiro ano na folia.

HELENA CHAGAS

Mozão, Maia e os generais

A Lei da Relatividade Política (LRP) é antiga, mais até do que a teoria de Einstein, mas está operando milagres no Brasil bolsonarista. Só mesmo recorrendo a seus dispositivos para explicar certos fenômenos da atualidade e entender o que se passa. Apenas a relatividade explica por que os militares se consolidam a cada dia como a parte mais sensata e equilibrada do governo - quase uns gênios, dizem alguns, se comparados a Damare Alves, Ernesto Araújo, Vêlez Rodriguez e outros. Também passa por esse efeito a figurante ascensão de personagens que estavam no cenário há décadas, sem maiores brilhos ou atenções: como o vice Hamilton Mourão e o deputado Rodrigo Maia, por exemplo, hoje próceres da República.

Radical esbravejante de antemão, alvo de punições militares nos governos petistas e autor de ideias como a de se elaborar uma nova Constituição sem o Congresso, o general Mourão vem se destacando pelas afirmações razoáveis, democráticas até, sobre

os mais variados assuntos, do aborto à reforma da Previdência. Bem-humorado, afável com a imprensa e sempre disposto a atender quem o procura, Mourão ganhou dos jornalistas que cobrem o Planalto o apelido de "Mozão". Virou um tofo, embora não se saiba se essa fofura toda vai durar se um dia ele assumir o poder - o que, no fundo, é projeto de todo vice e dele também.

Em terra de cego, quem tem um olho é rei, diz o velho ditado, que poderia perfeitamente se enquadrar como artigo da LRP. No Planalto de Bolsonaro, os generais Augusto Heleno (GSI) e Santos Cruz (Secretaria de Governo), vão aumentando sua influência, adquirindo mais poderes e atuando no dia-a-dia palaciano como ponto de equilíbrio entre os colegas e o presidente.

Os generais tiveram papel fundamental esta semana, nas reuniões internas, para conter a loucura e evitar que a delicadíssima conversa de intervenção militar na Venezuela fosse adiante. Em outros tempos, e outros generais, haveria tremenda gritaria na mídia e entre políticos,

Dureza

Se pensava que ia ter vida fácil no Exterior, o ex-deputado federal Jean Wyllys, do PSOL, que se autoexilou sob o argumento de que estava correndo risco de vida, está vendo na pele que a realidade é bem diferente. Na terça-feira, em Portugal, onde fazia uma palestra, Wyllys foi alvo de uma ovação da parte de dois membros de um partido de extrema direita português.



Jean Wyllys

Preso

Logo se viu que o assunto ainda ia dar pano para manga. Ontem, numa operação conjunta, Ministério Público e a Corregedoria de Polícia Civil do Rio de Janeiro prenderam pela manhã o policial Flávio Pacca Castello Branco, consultor para a política de "abate" de criminosos anunciada pelo governador cario. Wilson Witzel (PSC). Ele é acusado de praticar extorsão contra comerciantes, ou seja, de atuar como um miliciano.

Mais um

O curioso é que a prisão acabou revelando que o "consultor de segurança" do governador Wilson Witzel (PSC) também foi homenageado, em 2005, na Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), pelo então deputado estadual e hoje senador Flávio Bolsonaro (PSL), pelo visto, euzeiro e vezeiro em prestar homenagens, com pompa e circunstância, a milicianos na Assembleia Legislativa.

Acéfala

Pela primeira vez, em anos, o governo do Estado acompanhará a realização do Carnaval sem o secretário estadual de Justiça. Até ontem, por exemplo, Carlos Martins, escolhido para o posto pelo governador Rui Costa, não havia tomado posse, o que deve ocorrer provavelmente só depois da realização da festa com a presença da segunda leva de nomes anunciados pelo gestor para o primeiro escalão, há cerca de duas semanas.



Carlos Martins

Resultados

A Petrobras registou lucro líquido de R\$ 25,8 bilhões em 2018. O primeiro resultado anual positivo em cinco anos é também o maior desde 2011. A empresa registou dois recordes financeiros: Ebitda ajustado de R\$ 114,9 bilhões e, pelo quarto ano consecutivo, fluxo de caixa livre positivo, de R\$ 54,8 bilhões. "A performance da Petrobras, em 2018, foi indiscutivelmente a melhor em muitos anos, o que inclui a obtenção de alguns recordes históricos, envolvendo fluxo de caixa livre e Ebitda ajustado, e a interrupção de quatro anos seguidos de prejuízos", afirma o presidente da Petrobras, Roberto Castello Branco, em carta enviada ao mercado.

Levantamento

O Tribunal de Contas do Estado da Bahia (TCE/BA) está fazendo um levantamento junto aos órgãos e entidades do governo do Estado sobre a situação de obras inacabadas na Bahia, executadas com recursos da administração estadual ou com participação de verbas da União, que estejam suspensas ou paralisadas. A finalidade é identificar e traçar o perfil das situações existentes, de forma a contribuir para a busca de soluções e para a retomada de projetos que resultem em equipamentos e serviços essenciais à população.

Sem fundamento

O projeto do senador Ângelo Coronel (PSD), que propõe o fim da cota de 30% para candidatura de mulheres nas eleições do país, rendeu críticas do vereador Luiz Carlos Suíça (PT). De acordo com ele, "a proposta não tem fundamento" e representa um "ataque aos direitos das mulheres". O petista diz que "não é porque o PSL errou ao criar candidaturas 'laranjas' que vai se propor uma lei para acabar com um direito conquistado".

Arrependimento

Suíça criticou o fato de Coronel ter sido eleito na chapa do governador Rui Costa (PT). "Na campanha foi uma coisa e agora coloca as mangas de fora. Defendi no início da campanha de 2018 o nome da senadora Lídice da Mata [PSB], mas sou de grupo e me pediram para ajudar a eleger Coronel. Coisa que me arrependo amargamente. Peço desculpas para minhas filhas, irmãs, para minha esposa e para a alma da minha mãe. Nunca pensei que fosse sentir tamanha vergonha.



Lúcio Vieira Lima

Nos bastidores

O agora ex-deputado federal Lúcio Vieira Lima (MDB) está fora dos holofotes. No entanto, engana-se quem pensa que o baiano não está atuando politicamente nos bastidores. A articulação para a eleição municipal de 2020 já está a todo o vapor.



Luiz Carlos Suíça

denunciando interferência militar indevida no Itamaraty. Não desta vez. O chanceler Ernesto Araújo foi atropelado pelo Urutu, a condução da crise ficou em mãos militares e ninguém criou.

Tomou também como exemplo o papel central que Rodrigo Maia, presidente reeleito da Câmara há menos de um mês, passou a ocupar no cenário. Não se trata de um neófito, e sua estrela começou a subir já no governo Temer. Mas há alguns anos ninguém imaginaria vê-lo nessa posição de quase-estadista, oráculo das decisões do Legislativo, articulador-mor e senhor de vida ou morte do andamento da principal reforma do governo, a Previdência. No campo político governista, Maia não tem quem lhe faça sombra, embora venha atuando de forma independente, às vezes criticando abertamente a desarticulação política do Planalto.

Beneficiados pela Lei da Relatividade Política, são esses os personagens que atualmente dão as cartas na área política da república bolsonarista e se relacionam com outros núcleos, como a equipe econômica e a área de segurança comandada por Sérgio Moro. Seu poder é tal que já começa a se espalhar em Brasília a lenda de que Jair Bolsonaro estaria disposto a ser coadjuvante em seu próprio governo.

*Helena Chagas é jornalista.